

ATIVIDADE 8

Tema e gêneros: Crônicas, Filmes.

NOME:

UNIDADE ESCOLAR:

O que é crônica? É um gênero textual muito presente em jornais, revistas, portais de internet e blogs. Esse tipo de texto se destaca por abordar aspectos do cotidiano, ou seja, questões comuns do nosso dia a dia.

Quais as características da crônica? Além da narração de situações banais, ela é caracterizada por:

- Textos curtos e de fácil compreensão
- Linguagem simples e descontraída
- Poucos (ou nenhum) personagens nas histórias
- Análise crítica sobre contextos e circunstâncias
- Humor crítico, irônico e sarcástico
- Linha cronológica estabelecida.

Para que serve uma crônica? Embora as crônicas retratem acontecimentos do dia a dia, elas não têm a finalidade exclusiva de informar. Seu objetivo é, na verdade, provocar uma reflexão sobre o assunto abordado. Os cronistas costumam identificar aspectos que, muitas vezes, passam despercebidos pelo restante da sociedade, mas que merecem observação e análise.

Quais são os tipos de crônicas? A crônica é um gênero textual que pode ser dividido em diferentes tipos, conheça as características de cada um deles:

✓ **Crônica descritiva** - é tipificada pela descrição dos elementos na narrativa. Ou seja, é um texto que expõe os detalhes de objetos, lugares, personagens e demais partes.

✓ **Crônica narrativa** - Esse tipo de crônica é marcado pela narração em primeira ou terceira pessoa do singular. Ele costuma conter humor, ação e crítica.

✓ **Crônica dissertativa** - pode ser escrita em primeira ou terceira pessoa do plural. Ela traz à tona o ponto de vista do autor sobre o assunto em foco.

✓ **Crônica humorística** - Humor, ironia e sarcasmo são os componentes da crônica humorística.

Diferentes abordagens e estratégias podem ser adotadas nesse tipo de texto para tratar dos temas que impactam a sociedade de forma cômica.

✓ **Crônica lírica** - No gênero lírico, a expressão de emoções é predominante. A crônica lírica, portanto, evidencia o sentimentalismo.

✓ **Crônica poética** - esta utiliza versos poéticos em sua composição. Dessa forma, além de traços de poesia, também contém sentimentos e emoções.

✓ **Crônica narrativo-descritiva** - Esse tipo de crônica combina a narrativa e a descritiva.

✓ **Crônica jornalística** - tem um viés do texto jornalístico no que diz respeito à veiculação de notícias e fatos. Dessa forma, busca abordar acontecimentos atuais, do mesmo dia ou semana, por exemplo.

✓ **Crônica histórica** - Ao contrário da crônica jornalística, que destaca eventos recentes, a crônica histórica relembra episódios passados.

[...] Entre outras

Disponível em: <https://ead.pucpr.br/blog/o-que-e-cronica> Acesso: 11, abr. 2021.

ATIVIDADES

Leia esta crônica de Moacyr Scliar para responder às atividades de 1 a 4.

Moacyr Scliar escreveu romances, contos, novelas, ensaios, crônicas, tendo se dedicado ao público infantojuvenil. A crônica a seguir é exemplo de um texto do autor.

TEXTO I - Os adolescentes e a solidão

Há coisa pior que a solidão na adolescência? Parece que não, a julgar por uma pesquisa feita pela professora Oraides Regina Alves (Porto Alegre). A professora Oraides, como outros professores e professoras deste Estado, desenvolve, em condições nem sempre fáceis, um trabalho criativo e ao mesmo tempo revelador. Baseando-se numa reportagem da revista Nova Escola, ela perguntou aos alunos o que era, para eles, solidão.

As respostas são interessantes porque falam muito sobre os jovens contemporâneos do Mamonas Assassinas. "Solidão é vir à aula na sexta-feira", diz Rodrigo, para quem, parece, todos os fins de semana são prolongados. "Sentir-se sozinho num túnel sem aquela luzinha no final, diz Giovani, a melhor descrição de estado depressivo que já vi. Vitor Hugo dá à sua resposta uma dimensão social: para ele, solidão "é ver que a fome e a miséria estão tomando conta do nosso país". Celiana, para quem solidão é "escrever poemas de amor e não ter a quem dar", vinga-se de destino: depois de brigar com o namorado, a melhor coisa é "caminhar de salto alto para incomodar os vizinhos do andar de baixo". Eu não gostaria de morar nesse edifício.

O futebol também entra. Para Vitor Hugo, solidão é ser colorado, enquanto o Ederson, que, evidentemente, torce para o mesmo time, diz que se sente solitário quando tem de assistir a uma decisão do Grêmio sozinho. Ainda dentro do item jogos e esportes, o Roger diz que solidão é estar com o videogame queimado (e pelo tempo que funcionam, os videogames devem queimar muito). A propósito, o Everton tem uma velada queixa contra a Companhia de Energia Elétrica: ele sente solitário quando "está sozinho e falta luz".

Há depoimentos comoventes. Solidão, diz a Tatiane, é "deitar na cama e beijar o travesseiro", ou, no plano familiar, "sentar a mesa e ver um único prato". Solidão, diz a Patrícia, é "saber que mais dia, menos dia, meus pais vão se separar". Solidão, diz Ederson, é "estar doente e ninguém vir lhe visitar"; "ter um pai que não liga a mínima para você", diz Mariana. "Acordar e não ter quem dizer bom-dia", acrescenta Odete.

Solidão é triste em qualquer idade. Mas na adolescência parece ser pior. O mundo será melhor quando os adolescentes não mais se sentirem sós.

(SCLIAR, Moacyr. Minha ,mãe não dorme enquanto eu não chegar (e outras crônicas). Porto Alegre: L&PM, 2002.)

Disponível em: <https://folhetimavulso.blogspot.com/2013/06/moacyr-scliar-escreveu.html> acesso: 08, abr. 2021.

1. O principal propósito comunicativo desse texto é

- criticar a forma contraditória como os adolescentes definem solidão.
- refletir sobre a relação que os jovens de hoje estabelecem com a solidão.
- divulgar os resultados de uma pesquisa sobre adolescência e solidão.
- promover uma discussão sobre o comportamento dos adolescentes.

2. No texto, a voz dos adolescentes contribui, principalmente, para

- garantir a veracidade dos resultados da pesquisa descrita.
- evidenciar o modo particular como cada um vivencia a solidão.
- esclarecer o posicionamento dos adolescentes sobre solidão.
- sustentar a ideia de que a solidão é própria da adolescência.

Disponível em: <http://www.colegioequipe.com.br/muriae/wp-content/uploads/sites/5/L%C3%8DNGUA-PORTUGUESA-E-LITERATURA-1.pdf> Acesso: 09, abr. 2021.

3. E para você, o que é a solidão?

4. Como você tem enfrentado a solidão nesse período de pandemia e isolamento?

5. Em períodos difíceis sempre aprendemos preciosas lições. Que lições esse período de isolamento tem te ensinado?

6. No fragmento “A professora Oraides, como outros professores e professoras deste Estado, desenvolve, em condições nem sempre fáceis, um trabalho criativo e ao mesmo tempo revelador.

Baseando-se numa reportagem da revista Nova Escola, ela perguntou aos alunos o que era, para eles, solidão.”, o pronome destacado foi utilizado para substituir a

- | | |
|-------------------------|----------------|
| a) reportagem. | c) solidão. |
| b) Revista Nova Escola. | d) professora. |

7. Aponte as principais características do gênero textual crônica.

VAMOS ESTUDAR FILME?

Um Pouco da História do Cinema

No dia 28 de dezembro de 1895, os irmãos franceses Auguste e Louis Lumière, realizaram a primeira exibição pública cinematográfica. No entanto, a criação do cinema foi resultado do esforço de vários inventores que trabalhavam para conseguir registrar imagens em movimento.

Origem do Cinema

Conseguir imagens em movimento foi algo perseguido desde a Antiguidade. As sombras sempre exerceram fascínio nos seres humanos, o que rendeu inclusive a criação do teatro de sombras.

Com o advento da fotografia foi possível fixar a imagem numa superfície, seja ela papel, placa de metal ou vidro. Desta maneira, não podemos entender a história do cinema sem compreender a história da fotografia.

A própria etimologia da palavra cinema explica isso. Afinal, "cinema" é a abreviação de cinematógrafo. "*Cine*", vem do grego e significa movimento e o sufixo "*ógrafo*", aqui significa gravar. Assim, temos o movimento gravado. Por isso, diversos inventores, de países como França e Estados Unidos, desenvolviam aparelhos para captar e projetar imagens em movimento, como Lanterna Mágica, Praxinoscópio e outros.

Primeira Exibição Cinematográfica

Os irmãos Lumière eram filhos de um fabricante de materiais fotográficos, cuja fábrica estava localizada na cidade Lyon, França.

Pesquisaram e aperfeiçoaram as primeiras câmaras fotográficas contribuindo para o surgimento da fotografia colorida. Através do cinematógrafo, começaram a realizar seus primeiros filmes que consistiam em captar imagens com o aparelho parado.

Em 28 de dezembro de 1895, em Paris, no "Grand Café", foi realizada a primeira projeção cinematográfica tal qual conhecemos. Assim, numa sala escura, foram projetados dez filmes de curta duração como "*A chegada do trem à estação de La Ciotat*" ou "*A saída dos operários da fábrica*".

Curiosidades

- O primeiro cinema do mundo foi o Éden Théâtre, na cidade de La Ciotat, França, onde os irmãos Lumière costumavam passar as férias e fizeram uma projeção de seus filmes para convidados.
- Seis meses após a exibição em Paris, em 8 de julho de 1896, é realizada a primeira exibição de filmes no Brasil, no Rio de Janeiro.

ATIVIDADES SOBRE O FILME MÃOS TALENTOSAS

Leia informações sobre o filme e resolva as atividades a seguir

FICHA TÉCNICA DO FILME

Título: Mãos Talentosas – A História de Ben Carson

Título original: Gifted Hands: The Ben Carson Story

Elenco: Cuba Gooding Jr., Kimberly Elise,

Jaishon Fisher, Tajh Bellow, Geoffrey Beauchamp

País: Estados Unidos

Ano: 2009

Direção: Thomas Carter

Produção: Sony Pictures

Roteiro: John Pielmeier

Duração: 86 minutos

Gênero: Biografia, drama

Censura: 12 anos



Imagem disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-189146/> Acesso: 11, abr. 2021.

Mãos Talentosas: A História de Benjamin Carson

Baseado em uma história real sobre Dr. Benjamin Carson, o filme conta a história do menino pobre que se tornou neurocirurgião de fama mundial. Ben Carson era um menino pobre de Detroit, desmotivado, que tirava notas baixas na escola. Entretanto, aos 33 anos, ele se tornou o diretor do Centro de Neurologia Pediátrica do Hospital Universitário Johns Hopkins, em Baltimore, EUA. A história desse médico é inspiradora...

RESENHA

Mãos Talentosas retrata a vida de Ben, um menino pobre, negro, que não tinha muita chance de crescer na vida, ou seja, de se tornar um homem bem sucedido. Ben sempre tirava notas muito baixas na escola e por conta disto era altamente criticado pelos colegas, fazendo com que ele se sentisse como uma pessoa “burra”, e assim desenvolvendo um temperamento muito agressivo.

A mãe de Ben sempre acreditou no potencial de seu filho, incentivando-o a estudar, a trocar a TV por bons livros, a não desistir, pois acreditava que o filho teria um futuro diferente do seu.

Por meio do esforço e dedicação da mãe, Ben chegou a ser o melhor aluno da sala. Cresceu e conseguiu alcançar o seu objetivo, não só se tornou médico, mas o melhor neurocirurgião do mundo.

A escola aparece como um instrumento importante em sua vida, pois, através dela, o jovem Ben pôde superar-se e os estudos mudaram sua vida.

Há momentos de tensão como aquele em que esteve muito próximo de abandonar seus objetivos e optar por um caminho não do bem. Entretanto, com sua força de vontade, aliada às oportunidades que lhe surgiam nos estudos, foram essenciais para seu sucesso.

O filme, ao mesmo tempo em que deixa evidente alguns problemas que as escolas enfrentam, como a violência e a falta de infraestrutura adequada, consegue evidenciar também, que a escola proporciona oportunidades de cultura, experiências e conhecimentos no seu espaço, fundamentais para a vida digna em sociedade.

Seus estudos, esforço e luta, o levou a perseguir e a alcançar o seu sonho de se tornar um dos mais importantes neurocirurgiões do mundo.

Após assistir à história do médico Ben Carson (se possível) e a partir da leitura da resenha, reflita sobre o filme e responda os seguintes questionamentos:

1. Como foi a infância de Ben Carson? Comente enfatizando a escola dele.
2. Durante a história é perfeitamente visível que a escola desempenha duas funções na vida de Carson. Primeiro com preconceito e rejeição. Num segundo momento, serviu como apoio para o desenvolvimento do garoto como profissional. Elabore um comentário sobre o assunto.
3. Comente o título do filme.

Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernos/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_ufpr_hist_pdp_ricieri_ferrari_landuche.pdf acesso: 11, abr. 2021. (adaptado)

4. De acordo com a resenha do filme *Mãos Talentosas* é correto afirmar que:

- a) A escola se constitui como um instrumento importante em sua vida, pois, por meio dela, o jovem Ben pôde superar-se e os estudos mudaram sua vida.
- b) A escola se constitui como um instrumento desestimulante na vida o jovem Bem Carson, por causa do grande preconceito que carregava.
- c) Há momentos de tensão como oportunidades de abandonar seus objetivos, optar pelo caminho do mal, desperdiçando as oportunidades que lhe surgiram, sendo este o motivo do seu insucesso.
- d) O filme evidencia alguns problemas que as escolas enfrentam, como a violência e a falta de infraestrutura adequada, mas não diz se a escola proporciona oportunidades de cultura, experiências e conhecimentos no seu espaço.

5. Releia o fragmento:

“A escola aparece como um instrumento importante em sua vida, **pois**, através dela, o jovem Ben pôde superar-se e os estudos mudaram sua vida.”

O sentido do conectivo em destaque ficará alterado visivelmente se for substituído por:

- a) porque
- b) entretanto
- c) visto que
- d) uma vez que